

175 METASTIZAÇÃO INCOMUM DE HEPATOCARCINOMA

Morais R., Cardoso H., Silva M., Rodrigues S., Albuquerque A., Bousende M., Macedo G.

Mulher de 73 anos com história de hepatite C crónica complicada de cirrose hepática que teve diagnóstico de carcinoma hepatocelular em Novembro 2014 no contexto de programa de rastreio. Após terapêutica locorregional teve progressão para estadio avançado com metastização ganglionar, pelo que iniciou tratamento com sorafenib em Agosto de 2015. Em Fevereiro 2016 apresentou cefaleia fronto-temporal e peri-orbitária esquerda, associada a sintomas de fotofobia, ptose esquerda, náuseas e vômitos. Devido a agravamento clínico o sorafenib foi suspenso não se tendo verificado melhoria sintomática, motivo pelo qual foi internada. À admissão, ao exame neurológico apresentava ligeiro défice na abdução mais acentuado no olho esquerdo, com diplopia horizontal associada, sem outros défices. Realizado TAC cerebral que mostrou preenchimento da câmara esquerda do seio esfenoidal por tecidos moles assim como lesões líticas da calote craniana a nível parietal direito, colocando-se hipótese de metastização. Realizou endoscopia nasal com progressão até ao ósteo esfenoidal bilateralmente não se tendo visualizado lesões suspeitas. RM da face e seios perinasais identificou lesão centrada ao hemisseio esfenoidal esquerdo (22x16x16 mm) com erosão da sua parede lateral e extensão ao seio cavernoso à esquerda e à vertente anterior do cavum de Meckel em provável contexto de lesão metastática. Após discussão multidisciplinar iniciou dexametasona 16 mg/dia durante o internamento e posteriormente prednisolona 100 mg em ambulatório tendo-se verificado melhoria clínica considerável, mantendo algum grau de fotobia e ptose à esquerda. Após nova discussão multidisciplinar foi decidida a realização de RT local paliativa para controlo sintomático.

Motivação: Metastização do carcinoma hepatocelular para o seio esfenoidal com invasão do seio cavernoso constitui uma situação extremamente rara havendo apenas 5 casos descritos na literatura. Não obstante é uma hipótese diagnóstica que deve ser considerada perante aparecimento de determinadas alterações neurológicas.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar São João